6.3. MEIO ANTRÓPICO 247
6.3.1. Aspecto Histórico do Município de Turvo - PR 248
6.3.1.1 Estrutura Econômica 253
6.3.1.2 Infra – Estrutura.....256
6.3.1.3 Turismo e Cultura.....261
6.3.1.4 Caracterização Socioeconômica da Área de Influência Direta 261
6.3.1.5 Uso do Solo na Área Diretamente Afetada - ADA.....266
6.3.1.6 Considerações Finais 267
6.3.1.7 Conclusões.....268

6.3. MEIO ANTRÓPICO

O levantamento socioeconômico da PCH Paredinha teve como objetivo analisar dados da região onde o empreendimento encontra-se locado. Neste levantamento foi elaborada uma caracterização do meio socioeconômico dividido em duas análises:

Área de Influência Indireta (AII): Compreende a caracterização dos municípios que serão atingidos, neste caso, apenas o município de Turvo será afetado, e;

Área de Influência Direta (AID): Levaram em consideração as propriedades e famílias cadastradas que residem ou possuem propriedades localizadas próximas ao empreendimento, residindo na comunidade de Faxinal da Boa Vista, município de Turvo.

O levantamento socioeconômico da PCH Paredinha iniciou-se pelos dados da Área de Influência Indireta (AII), levantando os dados primários do município de Turvo no que tange em seus aspectos históricos, econômicos e sociais, disponibilizados por Institutos Federais, Estaduais e Municipais e bibliografias especializadas, sendo abordados aspectos gerais dos setores de educação, saúde, infra-estrutura e economia.

Em seguida, são abordados os dados da Área de Influência Direta (AID), caracterizados como dados primários. Foram analisadas as unidades familiares e produtivas, visando demonstrar a dependência das mesmas em relação à propriedade atingida, seu modo de vida, meios de produção, usos do rio, entre outros.

O principal instrumento de pesquisa de campo empregado foi um questionário único aplicado aos responsáveis pelas famílias com propriedade próximas ao local da futura PCH. O questionário foi elaborado e aplicado, por profissionais e técnicos da empresa Energyx Projetos para a Criação de Usinas

Hidroelétricas. Com dados extraídos dos questionários e de fotografias do local elaborou-se o presente Cadastro Socioeconômico.

6.3.1.Aspecto Histórico do Município de Turvo - PR

- **Historia**

O processo de desbravamento da região de Turvo iniciou-se em meados do século XVIII. A origem do nome do município está ligada ao fato do desbravador Antônio Leonel Ferreira, da cidade paulista de São Pedro do Turvo, ter adentrado nos sertões da região de Pitanga em 1897. Com seu grupo percorreu a região abrindo “picadas” e dando denominações às localidades de Boa Ventura, Tigre, Rio Bonito, Rio do Turvo, este em homenagem à sua terra natal. A localidade nasceu às margens do Rio Turvo, mais tarde conhecido por Turvo, ficando esta a denominação final do município (TURVO, 2004)

Nas primeiras décadas do século XIX, famílias oriundas de Guarapuava ocuparam a região requerendo terras do Estado. Nesse período deu-se a formação e ampliação de várias localidades que foram referência no município: Faxinal dos Rodrigues, Rio do Salto, São Jerônimo ou Cachoeira, Colônia Velha ou Baixo Ivaí, Saudades e Rio Bonito.

Em 1920 a localidade contava com diversas famílias pioneiras radicadas, dedicando-se a pequenos cultivos e à criação de suínos. Tais famílias enfrentaram toda espécie de dificuldades como a falta de recursos médicos e de remédios e pagamento de baixos preços por suas produções.

Em 1924 realizou-se a construção da estrada Guarapuava – Pitanga pelo governo do Estado. No mesmo ano o Decreto Estadual n° 232 faz com que a localidade seja levada a Distrito Judiciário de Guarapuava.

No mesmo ano o primeiro movimento de caráter religioso foi iniciado por famílias que tinham vinculação com a Igreja Evangélica Presbiteriana do Brasil. A primeira escola da localidade passou há funcionar dez anos depois, em 1934, no salão da Igreja Presbiteriana anteriormente fundada.

Segundo Souza (2001) além da produção para subsistência feita pelos habitantes do município, iniciam-se algumas relações comerciais para venda de alimentos e erva-mate nos aglomerados urbanos em Palmeirinha e Guarapuava, principalmente após a abertura de mais estradas. Os principais itens comercializados eram a carne de porco, milho, feijão, arroz, erva-mate, entre outros.

As décadas de 1940, 1950 e 1960 caracterizam-se por um crescimento econômico mais acentuado da região proveniente da exploração e venda da madeira.

Na década de 1960 iniciam-se diferentes processos que irão comprometer a agricultura regional e a exploração de madeira. Destacam-se o incêndio ocorrido em 1965 que comprometerá grande parte das florestas e matas da região, o início do esgotamento das reservas de madeira promovendo o êxodo das madeireiras para novas fronteiras e a ocorrência da peste suína que comprometerá os rebanhos do município. (SOUZA, 2001)

Em 1972 foi iniciado o primeiro movimento pró-emancipação político-administrativa do Distrito de Turvo. O processo teve sua finalização com a realização de um plebiscito realizado na localidade em 02 de maio de 1982, cujo resultado foi favorável à criação do município, acontecimento que se deu no dia 12 de maio do mesmo ano, mediante a aprovação da Lei Nº. 7576.

O processo de modernização da agricultura, que chega de forma mais tardia à região irá afetar sua dinâmica agrária e agrícola, produzindo o êxodo rural e a migração de muitas famílias para a sede do município e para municípios vizinhos.

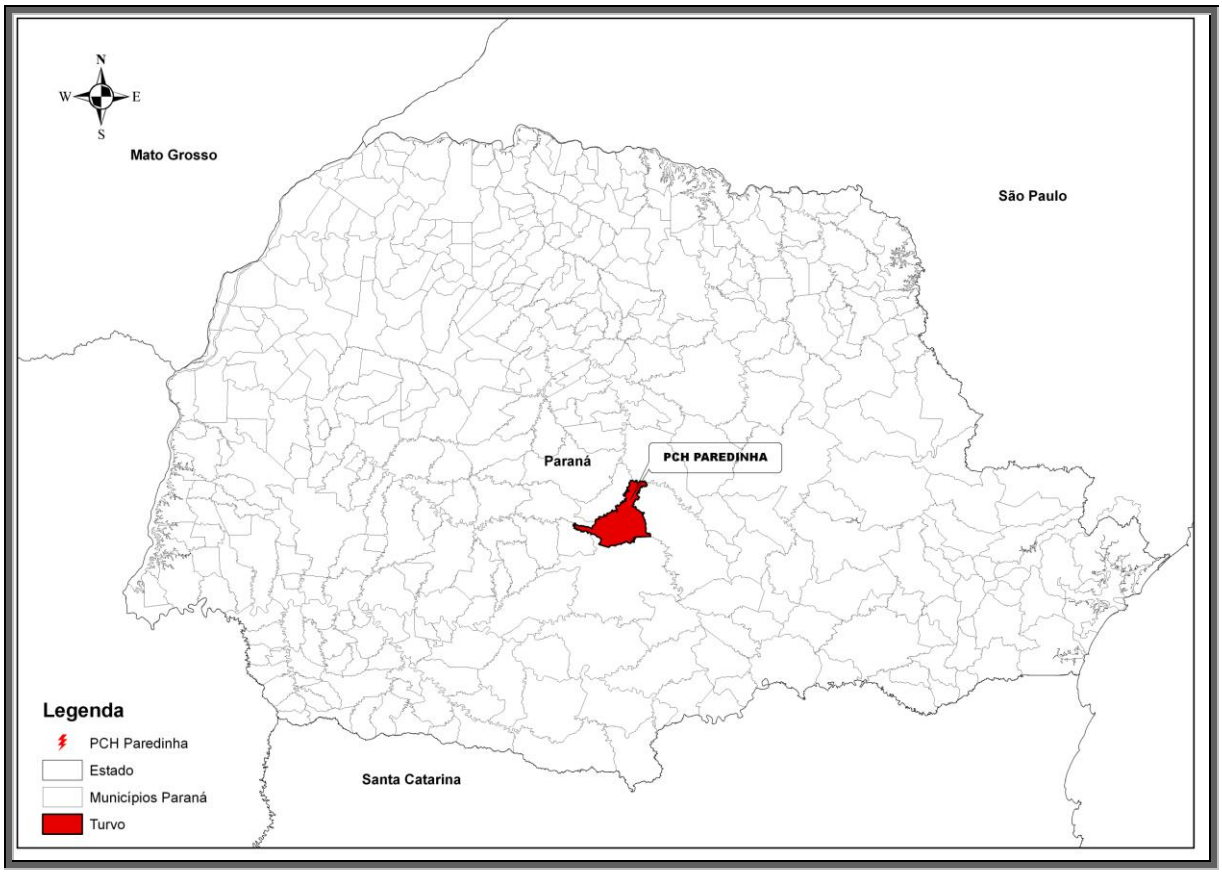
- **Descrição Geral do Município**

O município de Turvo situa-se na mesorregião Centro Sul Paranaense e microrregião de Guarapuava, a 240 km da Capital, sua altitude em relação ao nível do mar é 1.044,00 metros, esta localizado entre as coordenadas geográficas Latitude 25°02’34” e longitude 51°31’47. Sua área é de 925,662 km², tendo como

limites territoriais os seguintes municípios: Cândido de Abreu, Boa Ventura de São roque, Campina do Simão, Guarapuava e Prudentópolis.

O acesso terrestre pode ser feito pela Rodovia Estadual – PR 466. As Rodovias Federais BR – 373 e BR – 277 também permitem acesso ao município. O aéreo através do aeroporto regional de Guarapuava, distante 42 km.

Figura 6-1
Localização do município de Turvo no estado do Paraná.



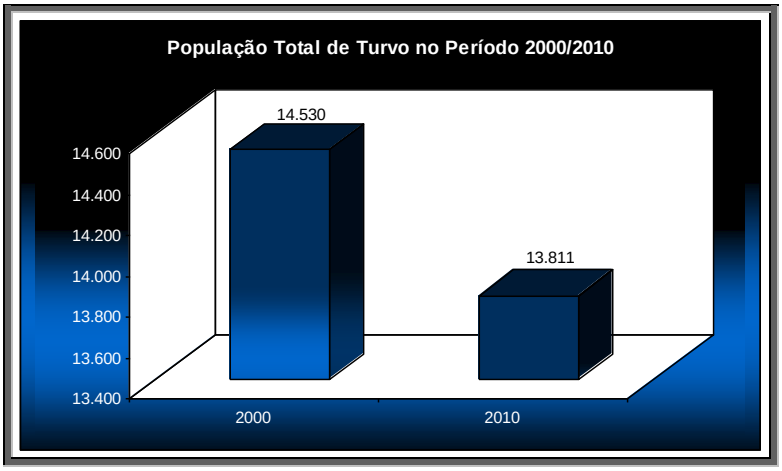
A população em 2010 era de 13.811 habitantes e tem como base principal da economia o setor da agricultura, com ênfase em produção de milho e soja, através de pequenas propriedades rurais.

- **Aspectos Demográficos**

Segundo censo realizado pelo IBGE, no ano 2000 o município de Turvo possuía um contingente populacional de 14.530 mil habitantes. No ano de 2010,

segundo o ultimo censo realizado pelo IBGE, a população de Turvo é de 13.811 mil, como mostra a Figura 6-2.

Figura 6-2
Demografia da população total do município de Turvo.

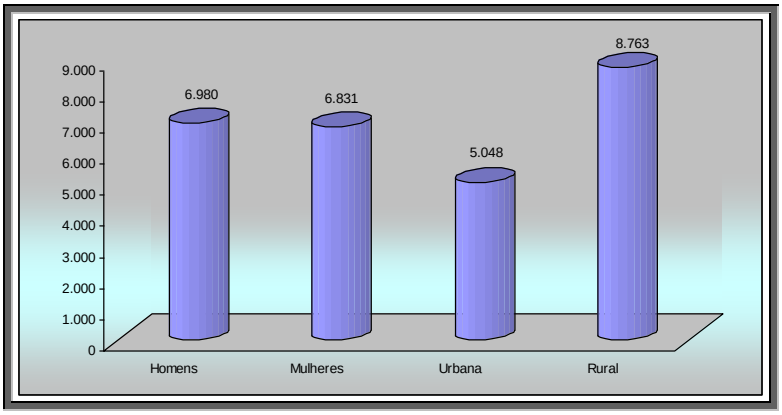


A distribuição populacional por gênero segundo dados do IBGE extraídos da Contagem Populacional 2010 aponta que, no município, os homens representam 51,6% e as mulheres, 48,4%. A Tabela a seguir apresentam dados populacionais segundo sexo e situação do domicilio no município.

Tabela 6-1
Participação relativa da população residente por situação do domicílio e sexo, em Turvo, no período 2000 e 2010. Fonte: CNM,2002.

Ano	Total	Sexo		Localidade	
		Homens	Mulheres	Urbana	Rural
2000	14.530	7.490	7.040	4.169	10.361
2010	13.811	6.980	6.831	5.048	8.763

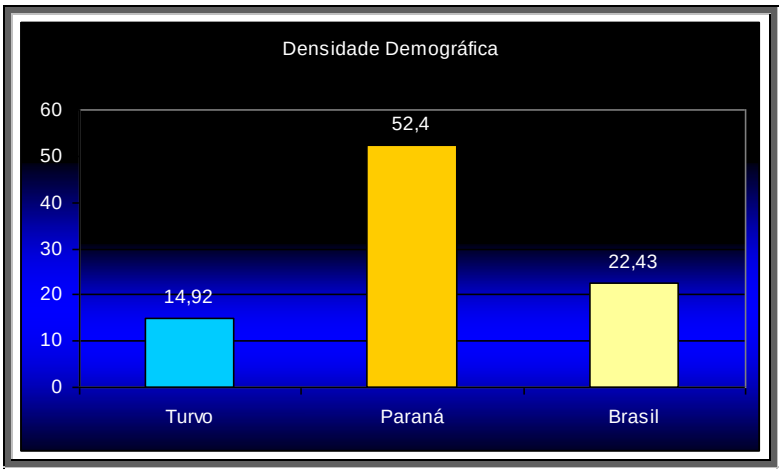
Figura 6-3
Participação relativa da população residente por sexo e situação do domicílio, em Turvo em 2010. Fonte: IBGE, 2009.



- **Dinâmica Populacional**

Os habitantes deste município são de origem Eslava, Alemã e Italiana, os costumes e tradições desta cultura são evidenciadas em eventos, na gastronomia e na arquitetura do município. A densidade demográfica municipal é de 14,92 hab/km² abaixo da media estadual que esta em 52,40 hab/km² e acima da media nacional que é de 19,9 hab\Km².

Figura 6-4
Gráfico de densidade demográfica. Fonte: IBGE, (2010).

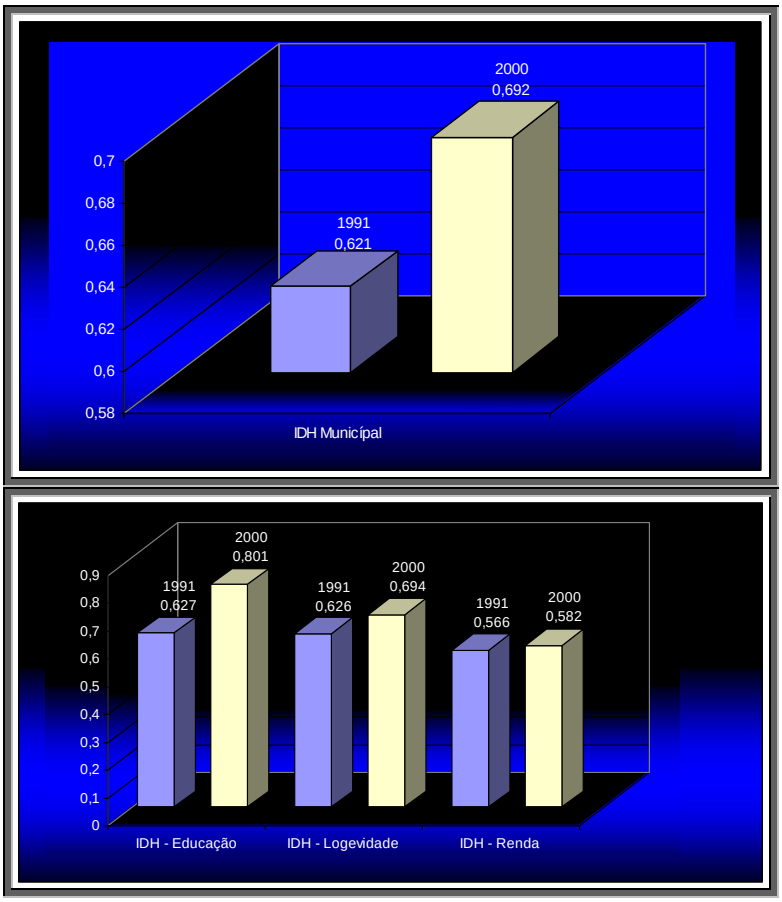


O Índice de Desenvolvimento Humano – IDH-M, obtido pela média aritmética de três sub-índices referentes a dimensões descritos na Tabela 6-2. As fontes de referência são do CNM.

Tabela 6-2
Gráfico do IDH do município de Turvo.

	1991	2000
IDH - Educação	0,627	0,801
IDH - Logevidade	0,626	0,694
IDH - Renda	0,566	0,582
IDH Municípal	0,621	0,692

Figura 6-5
Gráficos do IDH do município de Turvo. Fonte: IBGE, (2010).



6.3.1.1Estrutura Econômica

Emancipado de Guarapuava em 1953 a economia de Turvo é essencialmente agrícola tendo o milho e a soja como suas principais culturas, ocupando um total de área de 13.200 hectares em 2007, com uma produção média de 4.000 kg/ha. A bovinocultura é outra atividade econômica importante, com rebanho aproximadamente de 48.400 cabeças.

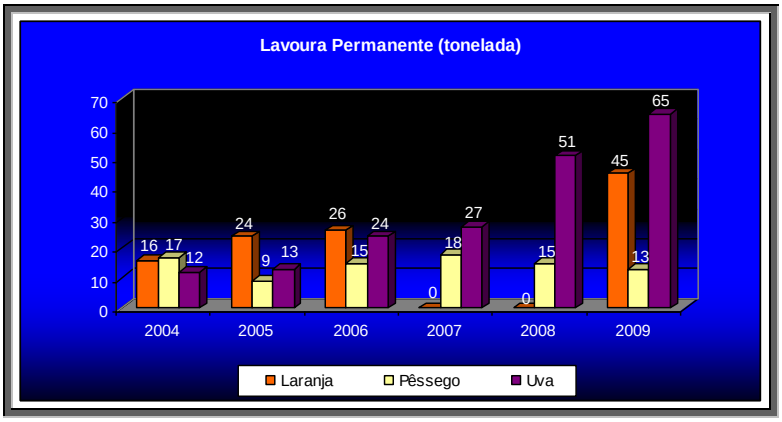
- **Agropecuária**

As lavouras permanentes eram em sua maioria utilizadas pelo cultivo da erva mate que em 2004 tinha uma produção 2.950 Ton. e em 2009 não houve nenhum registro de produção. A produção que teve maior crescimento foi a uva, porém uma pequena produção. Mais detalhes na Tabela 6-3 e na Figura 6-6.

Tabela 6-3
Gráfico econômico – Lavoura Permanente.

Produtos	2004		2005		2006		2007		2008		2009	
	Quant. Ton	Plantio Ha	Quant. Ton	Plantio Ha	Quant. Ton	Plantio Ha	Quant. Ton	Plantio Ha	Quant. Ton	Plantio Ha	Quant. Ton	Plantio Ha
Erva-mate (folha verde)	2950	320	3080	342	2083	342	2070	340	2055	340	---	---
Laranja	16	2	24	2	26	2	---	---	---	---	45	4
Pêssego	17	5	9	6	15	6	18	8	15	6	13	6
Uva	12	2	13	2	24	3	27	3	51	6	65	8

Figura 6-6
Gráfico econômico – Lavoura Permanente. Fonte: IBGE, (2009).



As culturas temporárias produzidas são em sua maioria de milho (10.080 t./grãos) e mandioca (875 t.). Entre os anos de 2000 e 2009 a cultura do milho sofreu um decréscimo de produtividade de aproximadamente 30 %. Isso aconteceu pela implantação de outras fontes de renda nas pequenas propriedades rurais.

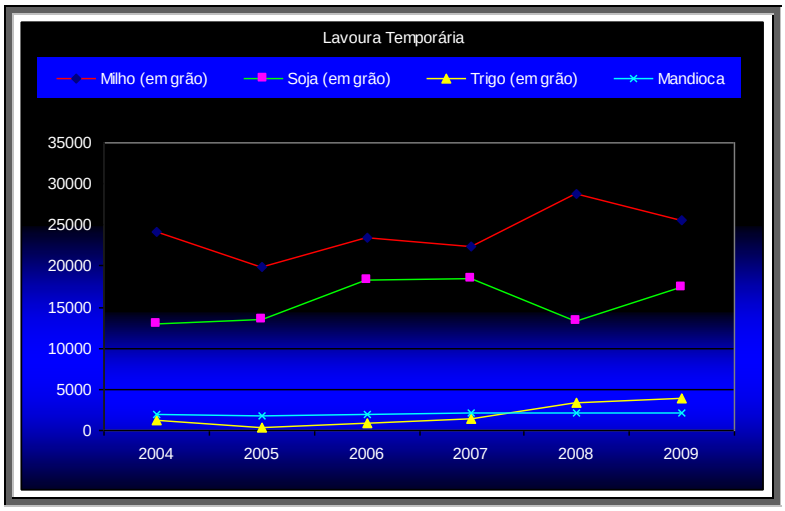
Tabela 6-4
Lavoura temporária no ano de 2009.

Produto	Quantidade (ton.)	Valor (mil Reais)	Área Plantada (ha)	Área Colhida (ha)	Rendimento médio (Kg/ha)
Arroz (em casca)	18	7	10	10	1800
Batata - doce	20	12	2	10	10000
Batata - inglesa	175	140	20	20	8750
Cana-de-açúcar	1500	98	50	50	30000
Cebola	12	12	2	2	6000
Feijão (em grão)	13	21	15	15	866
Fumo (em folha)	3	15	2	2	1500
Mandioca	875	394	70	35	25000
Melancia	60	24	2	2	30000
Milho (em grão)	10080	3024	2800	2800	3600
Trigo (em grão)	9	4	6	6	1500
Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.					

Tabela 6-5
Gráfico econômico – Lavoura Temporária no período de 2004 a 2009.

Produtos	2004	2005	2006	2007	2008	2009
	Quant. Ton.	Quant. Ton.	Quant. Ton.	Quant. Ton.	Quant. Ton.	Quant. Ton.
Milho (em grão)	24140	19840	23400	22400	28755	25650
Soja (em grão)	13005	13545	18285	18480	13275	17490
Trigo (em grão)	1320	270	800	1380	3360	3900
Mandioca	2035	1800	1870	2090	2205	2205
Feijão (em grão)	880	845	840	1290	1385	1940
Cevada (em grão)	1780	1260	840	420	1290	930
Triticale (em grão)	0	270	270	285	525	800
Tomate	50	25	50	50	60	130
Cana-de-açúcar	141	92	0	0	110	105
Fumo (em folha)	72	125	152	95	85	89
Aveia (em grão)	360	315	520	48	90	60
Arroz (em casca)	100	100	180	200	180	45
Cebola	46	34	36	38	34	38
Batata-inglesa	165	1450	992	24	26	24
Alho	7	5	5	5	3	5
Amendoim (em casca)	5	5	6	6	6	5
Batata-doce	630	630	595	640	665	0

Figura 6-7
Gráfico econômico – Lavoura Temporária no período de 2000 a 2009. Fonte: IBGE, (2009).



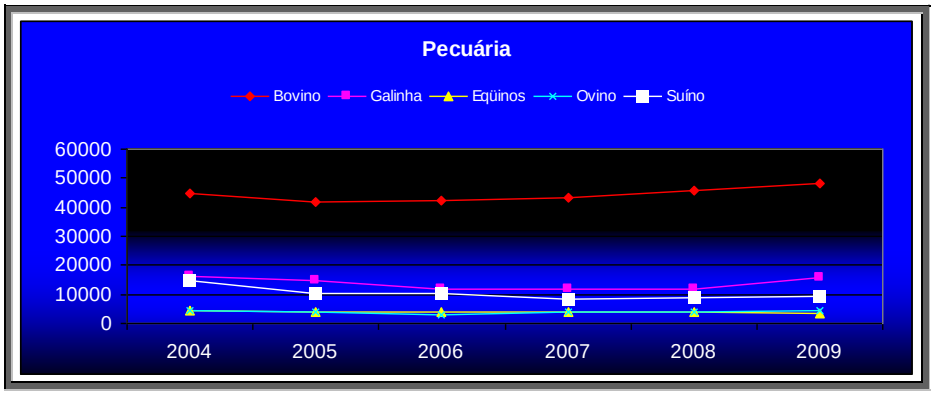
- **Pecuária**

A pecuária local tem como base principal a produção de Bovinos, sendo que o aumento do rebanho de 2004 até 2009 foi de 8,01%, totalizando um rebanho em 2009 de 48400 cabeças. A criação de Galos, frangas, frangos e pintos não obtiveram um mercado promissor, decrescendo no período.

Tabela 6-6
Gráfico Econômico – Pecuária no período de 2004/2009. Fonte: IBGE (2009)

Pecuária	Produção						Unidade
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	
Bovinos	44780	41700	42483	43300	45500	48400	Cabeças
Galos, frangas, frangos e pintos	75200	68600	67400	66900	64850	30294	Cabeças
Galinhas	16125	14755	12000	11800	11980	15606	Cabeças
Mel de Abelha	13500	3800	6800	6700	7300	12757	Quilograma
Vacas ordenhadas	3582	3961	5000	4850	4650	11600	Cabeças
Casulos do bicho-da-seda	16732	14023	10449	10400	10300	10200	Quilograma
Leite de vaca	4270	4810	5405	4980	4810	10040	Mil Litros
Lã	9880	8970	5800	6140	6510	9700	Quilograma
Suínos	14720	10240	10113	8177	8740	9530	Cabeças
Ovinos	4300	3900	3195	3950	4130	4400	Cabeças
Ovinos tosquiados	3528	3510	2876	2900	3100	4300	Cabeças
Eqüinos	4240	4100	4000	3950	3850	3600	Cabeças
Caprinos	960	970	754	922	1010	1250	Cabeças
Muares	135	130	145	130	135	125	Cabeças
Bubalinos	150	110	96	106	96	95	Cabeças
Ovos de galinha	131	120	85	80	78	54	Mil Dúzias
Coelhos	100	93	50	45	55		Cabeças
Codornas	7000	7150	6000	5500	5600		Cabeças
Ovos de codorna	74	75	60	57	56		Mil Dúzias

Figura 6-8
Principais categorias da pecuária. Fonte IBGE (2009)



6.3.1.2Infra – Estrutura

- **Transporte**

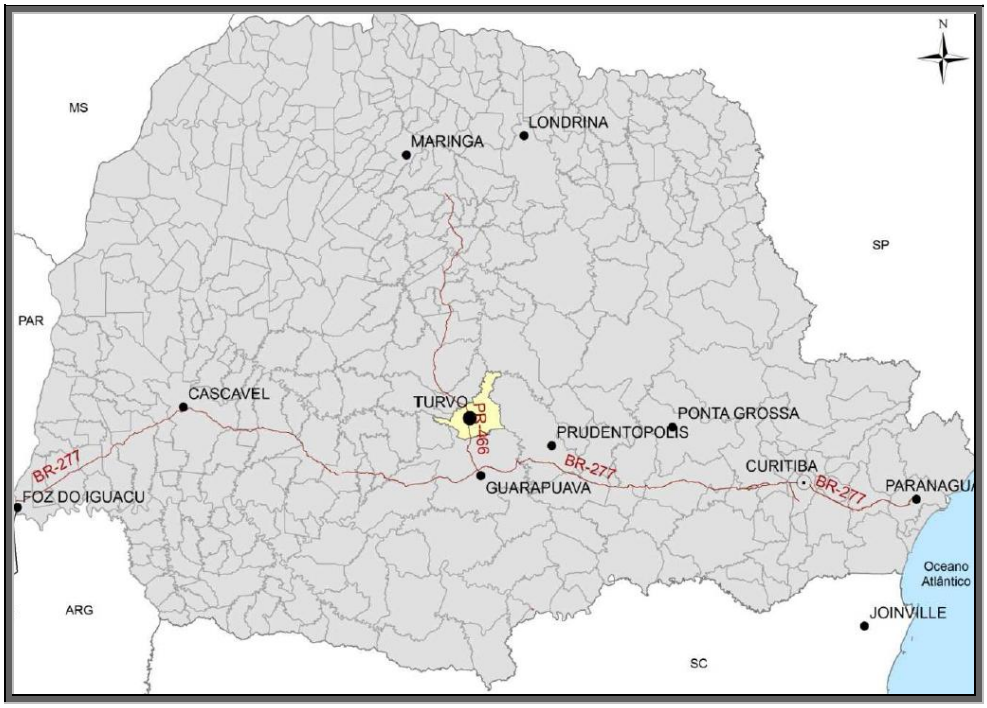
O principal acesso ao município de Turvo é pela rodovia PR 466. As rodovias possuem grande fluxo, principalmente em época de colheita, por ser a forma mais utilizada para o escoamento da produção agrícola.

De acordo com o Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN), a frota do município compõe-se em 2010 de automóveis em sua maioria, representado por 4.747 veículos, sendo destes 2.452 automóveis. Tendo um acréscimo na frota total de 124,00% no período de dez/2004 a dez/2010.

Tabela 6-7
Frota de veículos de Turvo no período 2004-2010. Fonte: DENATRAN, 2011.

Tipologia	Ano						
	dez/04	dez/05	dez/06	dez/07	dez/08	dez/09	dez/10
Automóvel	1190	1371	1542	1693	1940	2169	2452
Caminhão	256	281	300	306	330	364	389
Caminhão Trator	13	17	25	36	44	49	59
Caminhonete	74	121	165	220	410	471	544
Camioneta	270	277	259	236	100	102	113
Ciclomotor	1	3	3	3	3	3	3
Microônibus	8	7	6	9	7	11	14
Motocicleta	251	337	491	664	780	885	985
Motoneta	11	18	24	26	35	43	58
Ônibus	28	34	35	40	42	48	47
Reboque	6	8	9	10	14	13	15
Semi-Reboque	11	13	15	32	41	54	61
Utilitário			1	3	5	7	7
Total de Veículos	**2.119**	**2.487**	**2.875**	**3.278**	**3.751**	**4.219**	**4.747**

Figura 6-9
Acesso ao município de Turvo



- **Energia Elétrica**

A energia elétrica do município de Turvo – PR é distribuída pela Companhia Paranaense de Energia (COPEL), sendo oriundo do sistema integrado brasileiro. De acordo com a COPEL (2010), o número total de unidades consumidoras de energia elétrica no município no ano de 2010 foi de 4.146. Como mostra a Tabela 6-8

Tabela 6-8
Consumo de Energia no município de Turvo. Fonte: COPEL *apud* IPARDES,(2011).

Categorias	Consumo (Mwh)	Consumidores
Residencial	2.643	1.836
Setor secundário	3.916	57
Setor comercial	1.292	235
Rural	4.330	1.944
Outras Classes	1.156	74
Total	13.337	4.146

- **Água e Saneamento**

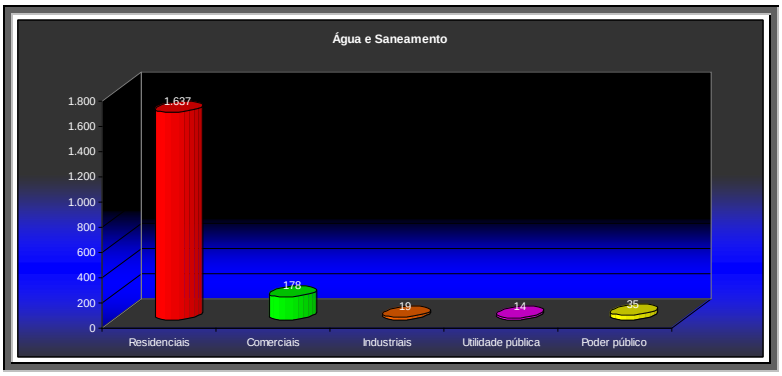
No estado do Paraná, a empresa responsável pelo abastecimento público de água é a Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR. No município de Turvo, o sistema de esgoto coletivo ainda não se faz presente, a empresa responsável por este tipo de serviço seria a própria SANEPAR.

Na Tabela 6-9 a IPARDES (2011) considerou como Unidades (Economias) Atendidas todo imóvel (casa, apartamento, loja, prédio, etc.) ou subdivisão independente do imóvel, dotado de pelo menos um ponto de água, perfeitamente identificável, como unidade autônoma, para efeito de cadastramento e cobrança de tarifa.

Tabela 6-9
Indicadores de Abastecimento de Água.

Categorias	Unidades Atendidas	Ligações
Residenciais	1.637	1.456
Comerciais	178	161
Industriais	19	19
Utilidade pública	14	14
Poder público	35	34
Total	1.883	1.684

Figura 6-10
Indicadores de Abastecimento de Água. Fonte: IPARDES, 2011.



- **Lixo**

Os dados analisados foram a partir da confederação Nacional dos Municípios – CNM *apud* IBGE 2000, os dados obtidos não estão atualizados, porém, pode dar uma expectativa quando ao destino do lixo gerado no município.

O sistema de coleta residencial atende 1.259 domicílios do município, abrangendo 4.949 moradores, apenas 34,30%. Porém, um dado alarmente é a quantidade do lixo queimado, 49,66% dos moradores queimam o lixo.

Tabela 6-10
Destinação do Lixo em Turvo. Fonte: CNM, 2000.

Ano Referência 2000	Domicílios	Moradores
Total	3.595	14.432
Coletado	1259	4.949
Coletado por serviço de limpeza	1114	4.350
Coletado em caçamba de serviço de limpeza	145	599
Queimado	1737	7.167
Enterrado	251	936
Jogado em terreno baldio ou logradouro	291	1161
Jogado em rio, lago ou mar	17	73
Outro destino	40	146

- **Comunicações**

O município de Turvo não possui emissoras de radio instaladas no município, as emissoras de rádios são ouvidas de outros municípios vizinhos, a mesma situação para as emissoras de televisão, que transmitem o sinal para o município. A telefonia atende postos residenciais, comerciais e rurais. A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – EBCT mantém instalado em Turvo um Banco

Postal junto a agencia dos Correios. O acesso à internet é via rádio, discada e Adsl. Em relação aos jornais de circulação no município, emissoras de radio e TV a tabela abaixo apresenta a relação dos mesmos.

Tabela 6-11
Meio de comunicação em Turvo. Fonte: CNM, 2007

Tipo de veículo	Empresa
Rádio Am	Não possui
Rádio Fm	Não possui
Jornal	Não possui
Televisão	3 empresas

- **Saúde**

O município de Turvo conta com o Hospital São Lucas e o Hospital Bom Pastor que prestam atendimento a população local. Além destes centros mais especializados o município também possui centros de saúde (postos de saúde) que atendem a demanda de serviços básicos da população.

- **Educação**

As gestões municipais trabalham a educação e acompanham a ascensão da qualidade de vida e do desenvolvimento de um povo que é diretamente proporcional aos esforços dispensados para educação. O município de Turvo atende alunos nas redes estadual e municipal, fundamental e ensino médio. 13,43%

Para os alunos da rede estadual, no ensino médio ocorreu um decréscimo de 13,43%, no ensino fundamental ocorreu um pequeno acréscimo de 1,70%. No ensino municipal ocorreu um crescimento de 86% no número de alunos matriculados no ensino fundamental. Na Tabela 6-12 constam os últimos dados do IBGE quanto ao número de matriculas, docentes e escolas do município de Turvo.

Tabela 6-12
Número de Alunos matriculados na rede estadual.

2009						
Ensino	Matrícula		Docentes		Escolas	
	Estadual	Municipal	Estadual	Municipal	Estadual	Municipal
Médio	696	0	45	0	2	0
Fundamental	1548	3090	73	88	6	6
Pré-escolar	0	179	0	9	0	2
Total	2244	3269	118	97	8	8

Figura 6-11
Evolução de Alunos matriculados na rede estadual. Fonte: IBGE, 2011

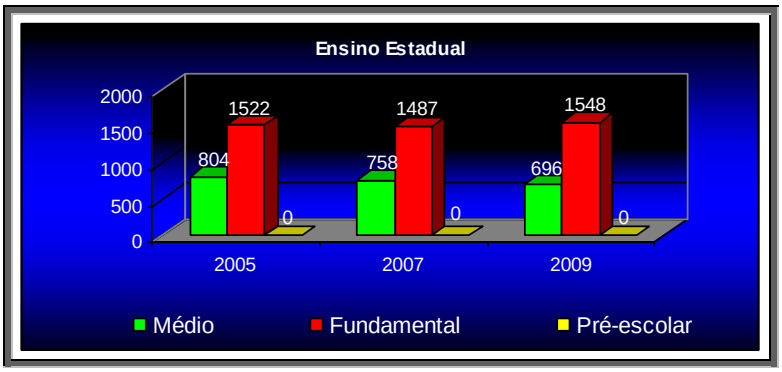
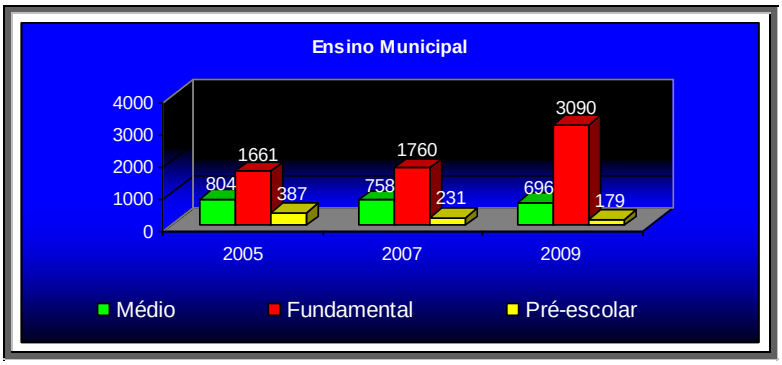


Figura 6-12
Evolução de Alunos matriculados na rede estadual. Fonte: IBGE, 2011



6.3.1.3Turismo e Cultura

Turvo possuí diversos campings particulares e Associações no seu município, alem é claro de festas tradicionais como:

- Aniversário do Município - 12 de Maio
- Padroeira Nossa Senhora Aparecida - 12 de Outubro

6.3.1.4Caracterização Socioeconômica da Área de Influência Direta

A área de influência direta é caracterizada apenas por um proprietário, a Companhia Brasileira de Papel IBEMA. Sendo que, não consta nenhum morador próximo ao futuro empreendimento.

A história da IBEMA começa na década de 50, juntamente com o desenvolvimento do setor florestal, de Papel e Celulose e atualmente tornou-se uma das maiores produtoras de papel cartão da América Latina.

Figura 6-13
IBEMA, Primeiras instalações

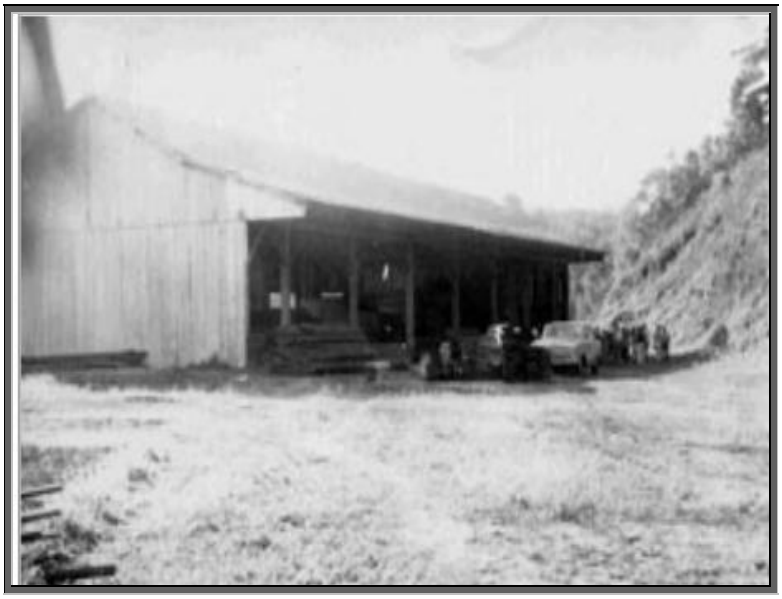


Figura 6-14
IBEMA, Unidade de Turvo

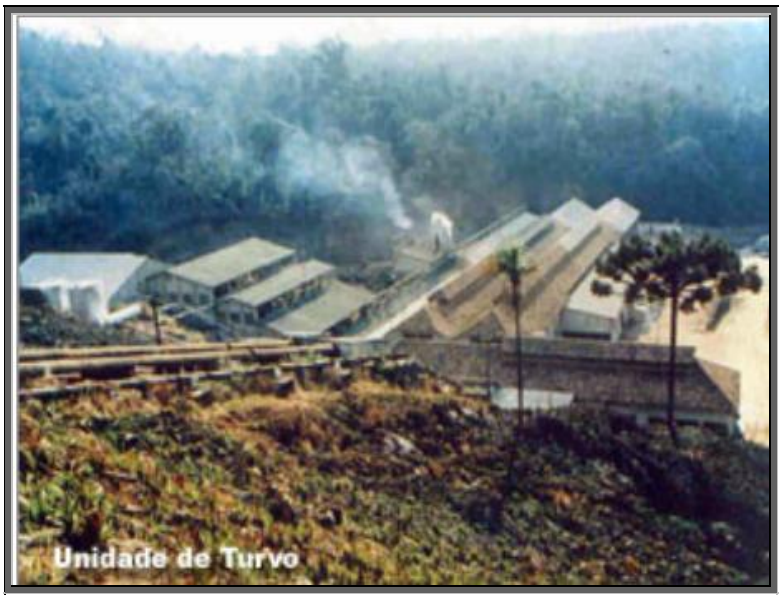
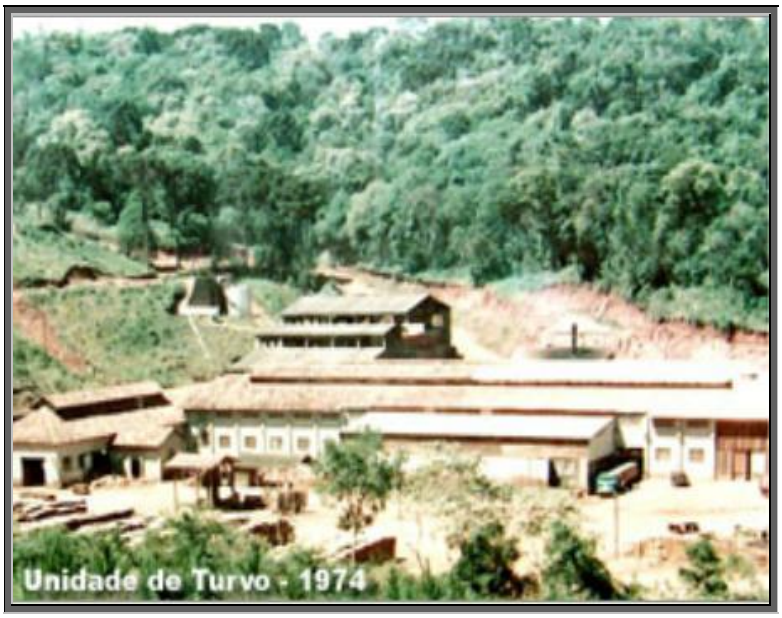


Figura 6-15
IBEMA, Unidade de Turvo – 1974



A posição estratégica da empresa perto da capital do estado, do principal porto da região Sul do Brasil e de acesso rodoviário e ferroviário para todo o Mercosul favoreceu o desenvolvimento da empresa. Sua produção é voltada principalmente para o mercado nacional, e demais países dos Continentes Americano, Europeu, Africano e Asiático.

Situada dentro de uma área de 627 hectares, com disponibilidade de madeira e geração de energia própria, suficientes para atender a demanda atual da fábrica de papel cartão e da unidade integrada de produção de pasta mecânica, a unidade de Turvo tem capacidade para a produção de 300 toneladas diárias.

A empresa utiliza celulose de eucalipto e pasta de alto rendimento de pinus como matérias primas principais na composição dos produtos. O papel cartão produzido pela empresa é utilizado em, embalagens nos segmentos farmacêuticos, cosméticos, perfumaria, higiene pessoal, limpeza, calçados, vestuários, alimentícios, automotivo, brinquedos dentre outros.

A Figura 6-16 ilustra o monumento em homenagem a instalação da Usina Hidroelétrica Januário de Napoli e a Figura 6-18 mostra a Casa de Força da Usina Hidroelétrica Boa Vista, ambas utilizadas para o abastecimento energético da

indústria. A empresa é considerada uma das pioneiras em reflorestamentos no sul do Brasil. Além disso, criou projetos sociais e educativos, incluindo escola, espaço destinado à prática desportiva e atividades culturais, fornecendo ainda loteamentos e vilas residenciais nas regiões das fábricas aos seus colaboradores.

Figura 6-16
Monumento homenageando a implantação da Usina Hidroelétrica Januário de Napoli em 1984, que fornece energia elétrica para a indústria IBEMA.



Figura 6-17
Barramento e Canal da PCH Januário de Napoli



Figura 6-18
Casa de Força da PCH Boa Vista



Recentemente foi estabelecida uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Turvo e a IBEMA para a construção de uma creche na localidade de Faxinal da Boa Vista. A empresa entrou com o terreno, a construção e o mobiliário e o município com a parte pedagógica, educacional e de assistência a creche. A previsão é de que em fevereiro de 2011 já entre em funcionamento atendendo em 2 turnos, onde a intenção é de atender não somente crianças da indústria como também da comunidade.

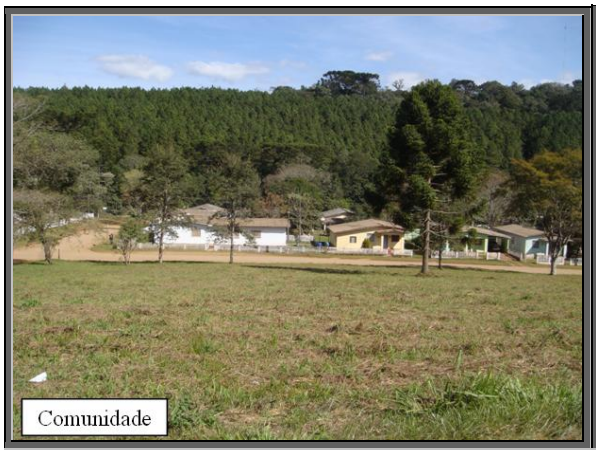
- **Registro Fotográfico**


Ginásio Poliesportivo na comunidade de Faxinal da Boa Vista


Praca central da comunidade


Policia Militar


Igreja da comunidade Faxinal da Boa Vista


Comunidade


Escola Estadual


Comério Local


Desenvolvimento da comunidade

6.3.1.5Uso do Solo na Área Diretamente Afetada - ADA

A análise do uso e ocupação do solo atual na área diretamente afetada da PCH Paredinha foi realizada através da confecção de mapa temático.

O mapa de uso e ocupação do solo pode ser verificado na integra no caderno de Desenhos, 301-DE-MAM-012. Este estudo apresenta a ocupação, uso e

cobertura do solo atual da área da PCH Paredinha, de acordo com a imagem World View de 2008.

A metodologia para o mapeamento foi à fotointerpretação monoscópica, ou seja, a leitura e a demarcação dos objetos de forma direta sobre a imagem. Após esta interpretação, determinou-se a classificação de acordo com os tipos de ocupação e uso do solo ocorrente na área da PCH Paredinha. Para delimitar as classes foi utilizada a classificação do IBGE.

Assim, foi determinada a seguinte classe:

áreas de vegetação - representada pela Floresta Ombrófila Mista e Floresta Estacional Semidecidual.

A seguir será apresentada a Tabela 6-13 com as classes de uso e ocupa銀o do solo na ADA da PCH Paredinha.

Tabela 6-13
Classes de usos do solo da ADA

Classes Uso do Solo	Área (ha)
Vegetação	9,130
Calha do Rio (Área do Reservatório)	0,442
Calha do Rio (Trecho Vazão Reduzida)	2,750
Área Total ADA	12,322

6.3.1.6Considerações Finais

Este relatório buscou atender os objetivos do cadastro socioeconômico, tais como: possibilitar futuras análises sobre a influência do empreendimento nas condições de vida das famílias diretamente relacionadas, identificar potenciais, demandas e necessidades das famílias e localidades. Para isso, buscou-se identificar e reproduzir sistematicamente a situação econômica, produtiva e social, mais especificamente, apresentar as características da população envolvida, da unidade familiar e produtiva, os usos e acessos da água do Rio Engano, o perfil das propriedades, e por fim as expectativas das famílias sobre a PCH Grosser.

6.3.1.7Conclusões

Nesta pesquisa foi possível avaliar que a grande maioria das áreas em torno do empreendimento é composta por agricultura familiar, pastagens, reflorestamentos e pequenos fragmentos de vegetação. Os moradores locais bem como os proprietários das terras possuem conhecimento a cerca do empreendimento, e acreditam que a construção da mesma irá trazer benefícios a região. Os proprietários foram informados sobre a atual proposta e se mostraram de acordo, devido a área de alagamento ser relativamente pequena, preservando desta forma sua propriedade e principalmente a natureza.